

Um novo portal para renovar a nossa crença e albergar conteúdos e conversas sobre arquitectura



www.worldarchitecture.org é um portal gratuito, de arquitectura que utiliza a tecnologia web 2.0 de uma forma muito produtiva, de modo a promover os feitos conseguidos por arquitectos comuns.

A Comunidade Mundial de Arquitectura é uma nova iniciativa online relacionada com um portal Web, onde se está a tentar construir uma rede entre os arquitectos de todos os países do mundo. A Comunidade WA, lançada a 1 de Março de 2008, com 200 membros honorários incluindo Hans Hollein, Mario Botta e Fumihiko Maki, é uma base de dados interactiva, criada para promover oportunidades, de modo a que todos os ateliers locais sejam internacionalmente reconhecidos.

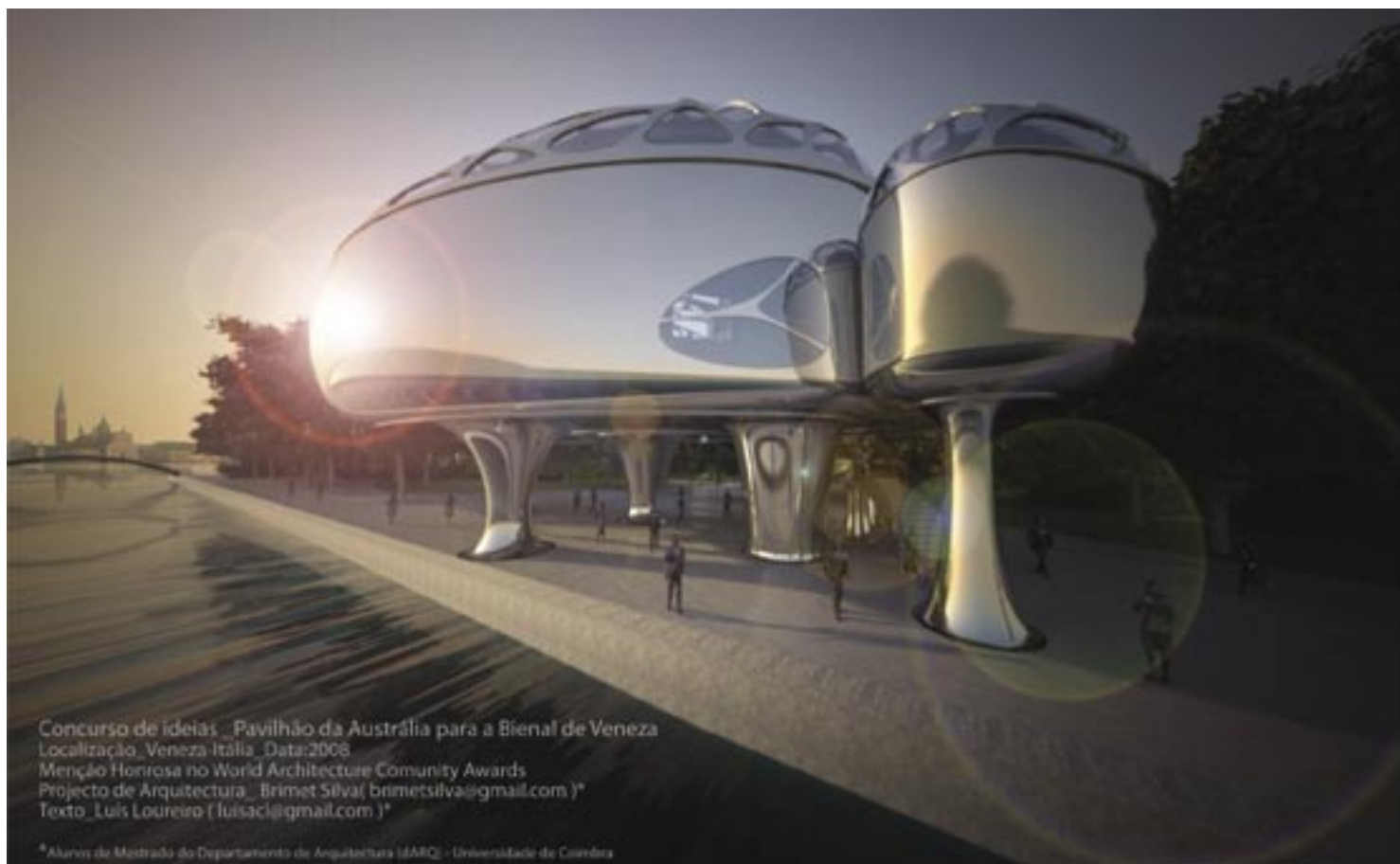
Na WA todos os membros podem contribuir na construção do futuro do pensamento arquitectónico ao submeter, discutir, classificar, partilhar o seu trabalho. O nosso principal objectivo é fornecer uma plataforma onde estão expostas as práticas de arquitectura, de todo o mundo, dando especial ênfase aos países que não têm suficiente cobertura dos média internacionais. Somos uma comunidade recente e estamos a crescer. Apesar de só estarmos online há menos de um ano, a comunidade desenvolveu um carácter verdadeiramente cosmopolita e global. A WA foi visitada a partir de 173 países e tem mais de 4500 membros registados. Na WA, os membros registam-se com o seu nome real e apresentam o seu trabalho para ser apreciado pela Comunidade.

Convidamos todos os arquitectos, a nível mundial, a contribuir para a construção do futuro do pensamento arquitectónico. Acreditamos que ao considerar diferentes abordagens e a energia criativa que produzem, partindo de contextos diferenciados, teremos todos oportunidade de refrescar a nossa crença na arquitectura.

Equipa WA COMMUNITY

O que é que os membros honorários disseram acerca da WA?

"Parabéns pelo website – é excelente!" **Charles Correa**
"A Comunidade Mundial de Arquitectura é o google rápido dos arquitectos" **Charles Jencks.**



AUSTRALIAN VENICE BIENNALE PAVILLION "looking for balance"

YIN e YANG

Um conceito taoísta old fashioned de balanço (infelizmente), um conceito talvez demasiado distante da nossa sociedade envelhecida para nos contaminar, insiste na exploração das fronteiras da identidade humana. E ensina-nos, que nesse percurso de conhecimento, existe um equilíbrio possível entre os nossos extremos que nos permite também relacionarmos-nos com a natureza, com os outros, com o passado e com o futuro. No fundo uma filosofia do agora em permanente devir, que apela à simplicidade imperfeita e à aceitação das coisas mortais. O tempo, a vida, a memória, a gravidade, a mutação. Como um modo de vida do Homem superior, o único que permite uma aproximação gradual e tranquila do yin e do yang, logo do equilíbrio.

Creio que na arquitectura esta ideia fará cada vez mais sentido. À medida que se exploram limites à pouco tempo insondáveis e à medida que as culturas são forçadas a uma coexistência cada vez mais tensa, ou senão muito mais miscigenada, será preciso centrarmos a nossa atenção nesta procura essencial pelo equilíbrio em momento presente. Entre a nossa natureza de pessoas e a natureza das outras pessoas, entre a nossa condição de arquitectos e as demais condições, entre os modos de fazer localmente aceites e o breakthrough e sobretudo entre a cultura de um lugar e um novo elemento que ali colocamos e que não pode ser, de forma alguma, genérico. Sob pena de se não o fizermos, nós arquitectos contemporâneos, seja lá o que isso for, aceitamos a nossa cota parte de responsabilidades pelo desenho de um mundo inconscientemente homogêneo e cada vez mais dividido.



Yin e Yang

Diagrama conceptual



Modelo 3D



Modelo 3D



Análise topográfica



O Yang: racional e operativo se quisermos. Do outro as salas de exposição, a black box para exibição de audiovisuais, o Yin sensível e denso. A carapça dura de níquel dos volumes procura, por um lado a administração inerte do vácuo das salas de exposição, das atmosferas fictícias da arte, que normalmente ser querem, vá-se lá perceber, absorta do mundo real. Voltada para o tal céu habitado porém e para o exterior controlado. Por outro lado a administração sensível da proximidade das árvores e do seu reflexo, um espelho do tempo e do espaço, como um domador no circo, dominando a fera com gestos concêntricos, e incitando o público com coreografias estudadas e avisadamente seguras, para lá do ferro fundido das grades. A tentativa consciente de domesticação da ruptura, a favor da procura de um balanço complexo mas claramente possível.

LOOKING FOR BALANCE

É curioso como este edifício se refugia no céu para se soltar da terra. E ao mesmo tempo liberta a terra da sua própria presença. Curioso também como as suas patas frágeis – que nos dizem que apesar de tudo é um edifício – parecem querer mexer-se à medida da passagem das pessoas, desculpando-se respeitosamente. Como se debatesse ele próprio com um problema de identidade. Um edifício que quer ser edifício, ao mesmo tempo que quer ser árvore, simultaneamente quer ser parte de uma atmosfera habitada. Como se deixasse habitar as pessoas e quisesse ganhar a sua simpatia antes de se sentar.

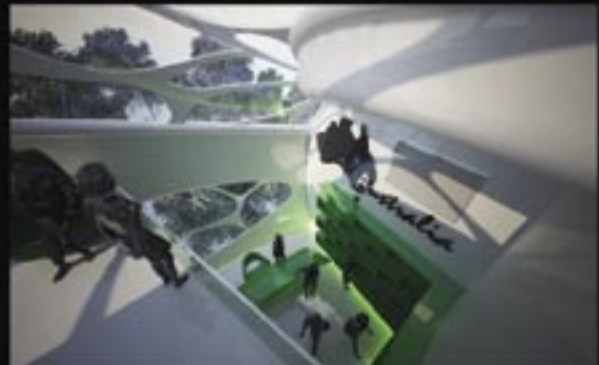
O edifício tem sido quase sempre um ponto de ruptura no nosso modo de perceber a paisagem e inevitavelmente de a percorrer. O exercício não é o de tentar perceber como se evita a ruptura, até porque não há nada de errado com a ruptura, mas sim como é que se domestica a ruptura, como é que se a controla conscientemente. Não por nenhuma interpretação mais ou menos literal da envolvente, mas pela domesticação consciente da própria envolvente e do edifício, para os fazer trabalhar em conjunto, a favor da harmonia de dois pólos opostos. É esta a questão que está na essência da nossa prática como arquitectos globais.

AUSTRALIAN BIENNALE PAVILLION

Os dois corpos procuram balancear as suas funções sem as misturarem. Um corpo serve o outro, e o outro o primeiro. De um lado o hall de entrada, a recepção, administração, livreria, áreas de staff, os acessos, os wcs e o armazenamento.

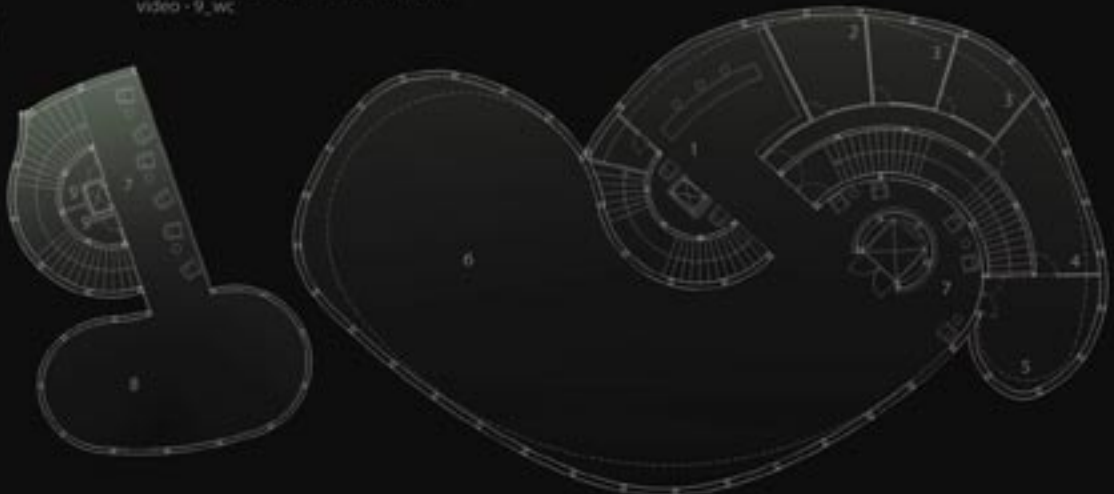


Modelo 3D



Legenda:

1. recepção/livraria - 2. staff - 3. escritório
4. área técnica - 5. Armazéns - 6. sala de exposições - 7. lounge - 8. black box-área vídeo - 9. wc



ERNEST. THE CONCRETE BUILDING

FILIPE MAGALHÃES

sempre gostei de tratar as pessoas por tu e de escrever em discurso directo. torna tudo muito mais simples.

os edifícios de habitação colectiva, como eu os vejo, podem ser comparados a uma salada de fruta: as soluções são sempre as mesmas e baseiam-se, essencialmente, em conservas das mais baratas. quando, na rua, levanto a cabeça e tento saborear um pouco da cidade, o que fica acaba por ser um travo amargo. não há um fiozinho de vinho do porto e as uvas costumam ter muitas pevides

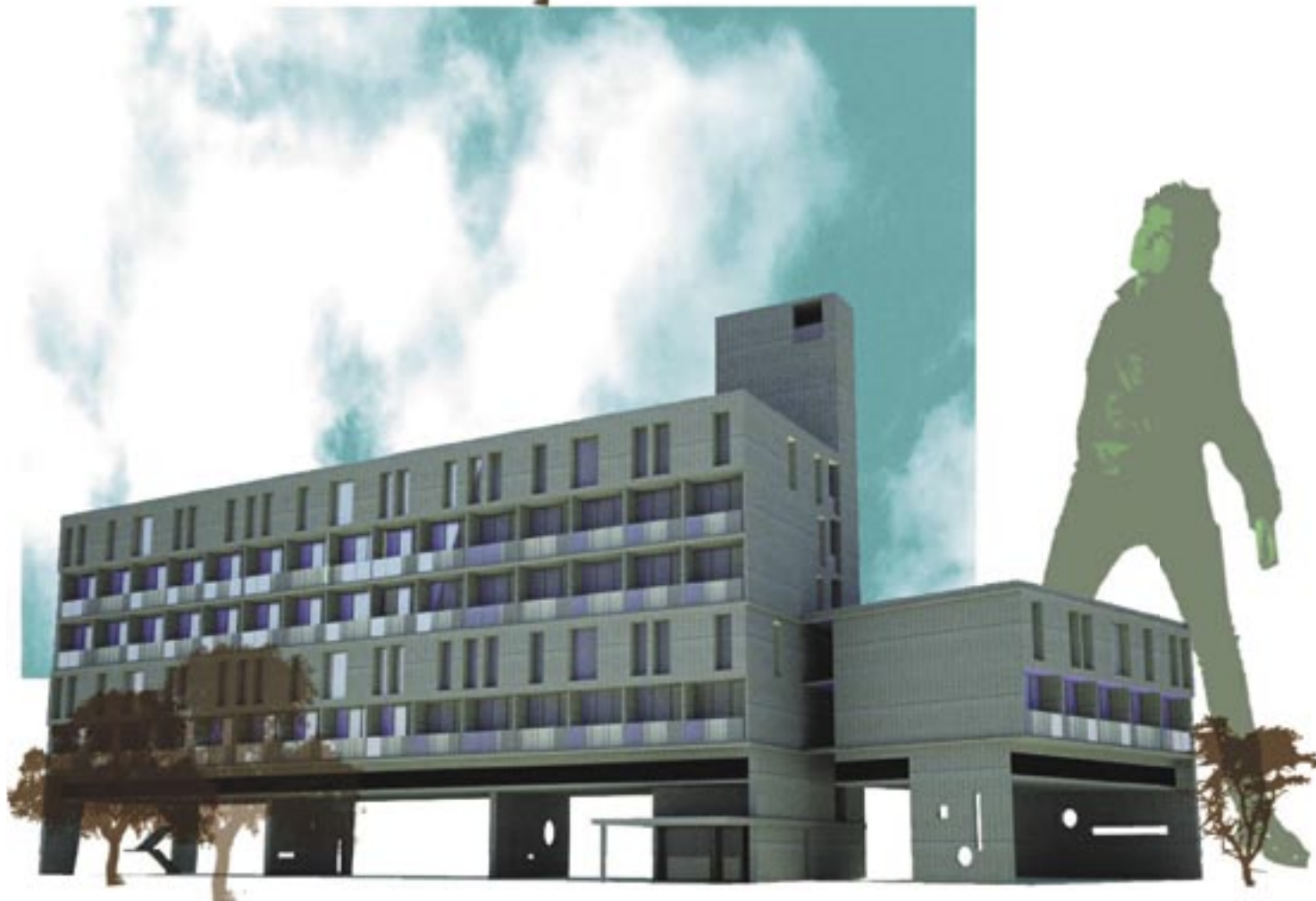
é pena.



vivemos infestados de "rodapés" de comércio (aluga-se) e de edifícios velhos e sujos, porque em tempos não existiu a capacidade de assumir um material diferente do reboco branco ou dos azulejos em saldo. no fim, a betonilha esquartelada serve de tenina para uma espécie de salada de fruta que acaba por ser confectionada à base de péra e maçã.

andaram todos a fazer as mesmas coisas e no final acreditavam que polvilhando com açúcar se resolvia tudo. engraçado é pensar que ainda hoje é mais ou menos assim.

gosto de ver o ernest como uma espécie de rodela de banana (meio sobre o verde) que, apesar de mal acompanhada, acaba por adoçar a boca. (ou então como uma cereja)





não custa nada alargar um pouco os horizontes e tentar, de vez em quando, experimentar umas romãs, se enquanto estudante, no maravilhoso mundo das utopias e das saladas de fruta, não o fizer, não sei quando o faria.

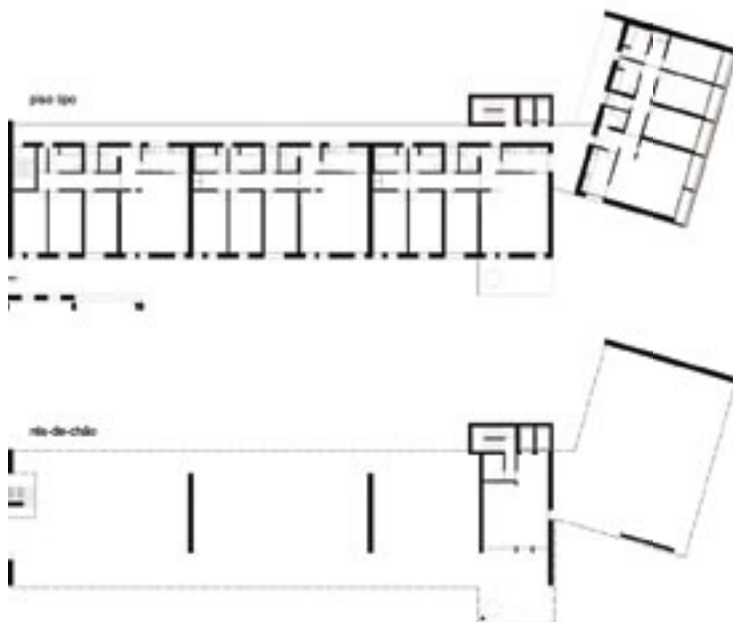
o edifício insurge-se e aparece com uma vontade clara de confrontar a cidade e dizer "eu estou aqui!"; fico contente se, pelo menos, sair das normas pré-instauradas do "pseudo-bom-senso".

[[o rés-do-chão tem de ter sempre comércio decadente? o edifício levanta-se do terreno. / os acessos verticais têm de ser escondidos no interior do volume? estão presentes, destacam-se. / os interiores são caóticos? define-se uma regra. / os revestimentos são sempre os mesmos? destaca-se o betão e a estrutura mostra-se. / os alçados adormecem na sua monotonia? variam, criam ritmos, divergências. / o edifício faz parte da cidade de fruta? se fizer, que seja uma fruta doce.]]



os world architecture community awards foram, antes de mais, uma surpresa. quando vistei o site decidi conhecer com um espírito de "o que importa é participar", algum tempo depois, fui consultar a lista de premiados e...

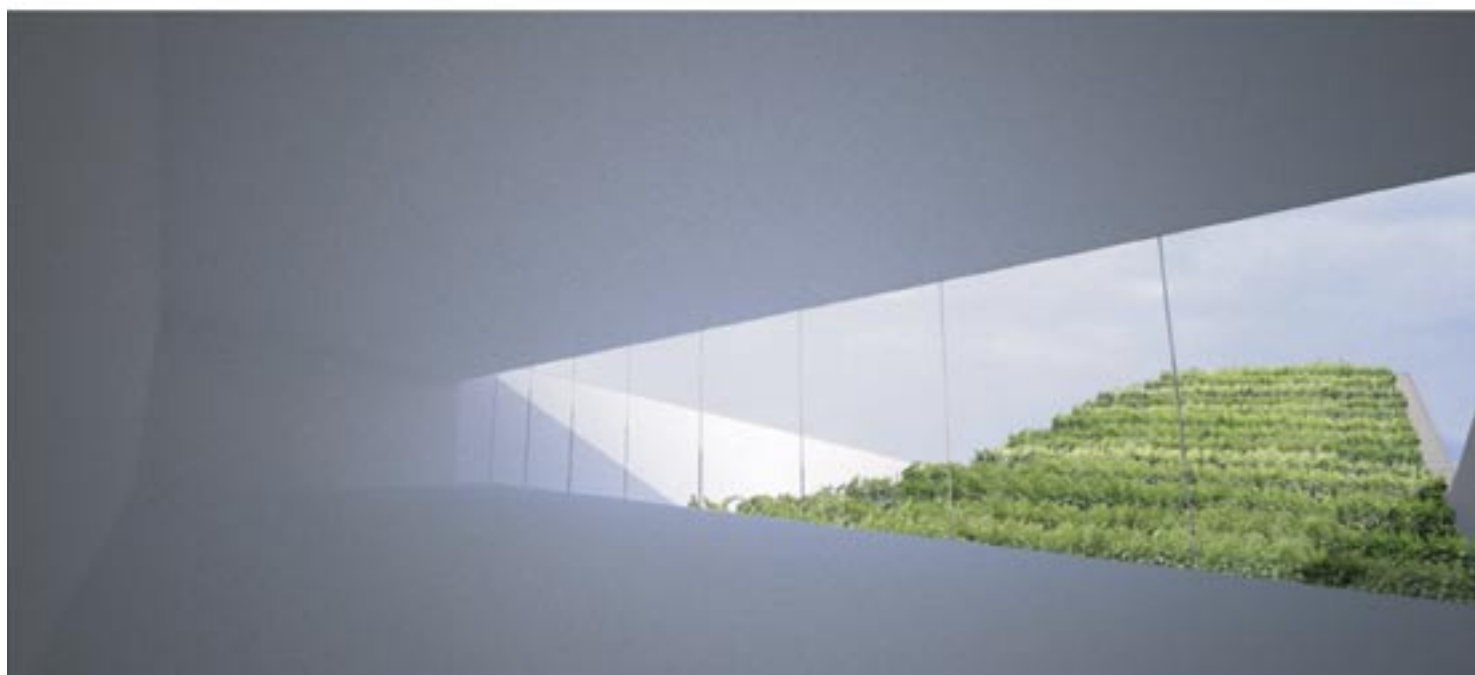
...estava lá.

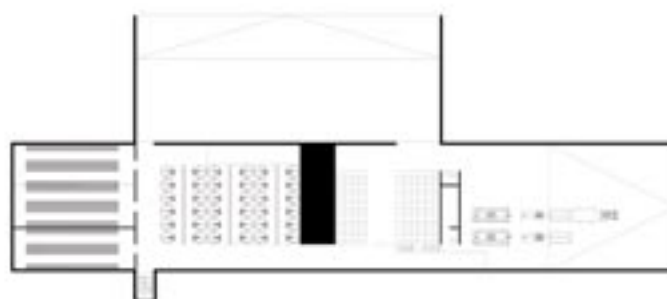
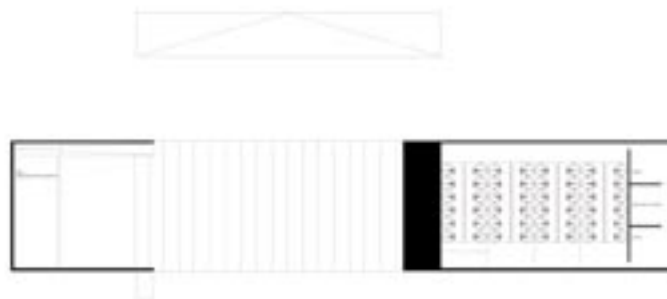


sou, actualmente, estudante do 4º ano da faculdade de arquitectura da universidade do porto (faup) e, ao longo do último ano, participei, juntamente com a ana lima (du), em alguns projectos.

[[innovative ideas for porto water tanks - **menção honrosa** / world architecture community award 08 - **premiado primeiro ciclo** / remodelação de um escritório (**projecto**) / stand para a 1ª feira imobiliária do porto (**realizado**) / go architecture 08 / barraca da queima faup 08 / concurso de ideias para cobertura das galerias de porto]]
chamo-me filipe e nasci no porto em 1987.







PROJECTO PARA ADEGA
Citado por Membros Honorários de World Architecture COMMUNITY
no segundo ciclo de vencedores

ARQUITECTURA
Marco Bernardini e Joana Rafael
www.marcobernardini.net
www.joanarafeal.com



ENGENHARIA
Dimitri Magnanini

ENOLOGIA
Diego Bosoni

CLIENTE
Cantina Lunae Bosoni S.L.R
Ortonovo, La Spezia
Italy

DATA
Agosto 2008

20+10+X Awards 4th Cycle
International architectural award program

Submit your buildings/projects for World Architecture Community Awards now! Join the community for free and get your work recognized by the international public!

Deadline: 24 April 2009

All projects under all categories (residential, public, workplaces...) uploaded to the portal (student, conception, built, under construction...), will be considered as candidates for this award. For detailed information: www.worldarchitecture.org
Register soon!

PUBLISH YOUR ARTICLES

You can publish all your past articles at this international arena. Just upload your file where you see "articles @WA" title.

FREE POSTERS

High-resolution (print-quality) posters of WA Winners are ready for you to download, print in any size you wish, and decorate your workspaces.

OPEN CALL FOR REVIEWS:

>Invitation to all architectural scholars and writers
Open Call for Critical Essays and Commentaries on Awarded Projects to be published in various printed journals and in the WA Awards Book.

For more information: Click "call for papers" icon on the main page

BECOME AN EDITOR @WA

Develop your ISSUE PAGES and act as an ISSUE EDITOR and also take place in Critics and Theorists list. Issue Pages can be created by all members as a collaborative effort to create connections across the individual resources on the internet.

HONORARY MEMBERS

Complete list of WA Community Honorary Members include important architects and scholars like Joseph Rykwert, Eric Owen Moss, Bart Prince, Fumihiko Maki, Udo Kultermann, Dennis Sharp, Farshid Moussavi, William Lim, Hans Hollein, Michael Sorkin, Arata Isozaki, Mario Botta, Kenneth Yeang, and Renata Holod among many others...

www.worldarchitecture.org

the first interactive database created to provide an opportunity for all local practices to present their work to the international audience and become internationally recognized.